

113

UM EU EXALTADO? MEMÓRIAS DE FLÁVIO TAVARES. *Gisele de Aguirres Pereira, Claudio Pereira Elmir (orient.)* (UNISINOS).

Flávio Tavares, em seu livro “O dia em que Getúlio matou Allende e outras novelas do poder” (Rio de Janeiro: Record, 2004), recupera a trajetória política brasileira recente desde um ponto de vista muito pessoal. Sua narrativa está dividida em duas partes. Na primeira delas, aborda o período compreendido desde o suicídio de Getúlio Vargas em agosto de 1954 até o Golpe Militar de março de 1964, dando destaque a proeminentes figuras públicas, como são Salvador Allende, o próprio Vargas, o General Henrique Teixeira Lott, Juscelino Kubitschek, Jânio Quadros e João Goulart. Já na segunda parte do livro, o autor destaca algumas personalidades com as quais se encontrou, especialmente no período de seu exílio – entre 1969 e 1979 -, abrangendo traços peculiares de sua percepção como jornalista nestas circunstâncias. O objetivo deste trabalho consiste em realizar uma análise da narrativa de Tavares, especialmente da inclusão deliberada do autor como personagem da história que conta. Para tanto, a problemática a ser destacada é se a trajetória de vida de Flávio Tavares se coloca como fio condutor da história, tema central ou, simplesmente, aspecto subsidiário. Para tanto, será efetuada uma análise de enredo, combinando este método com as discussões mais recentes sobre a questão da memória e dos escritos autobiográficos.